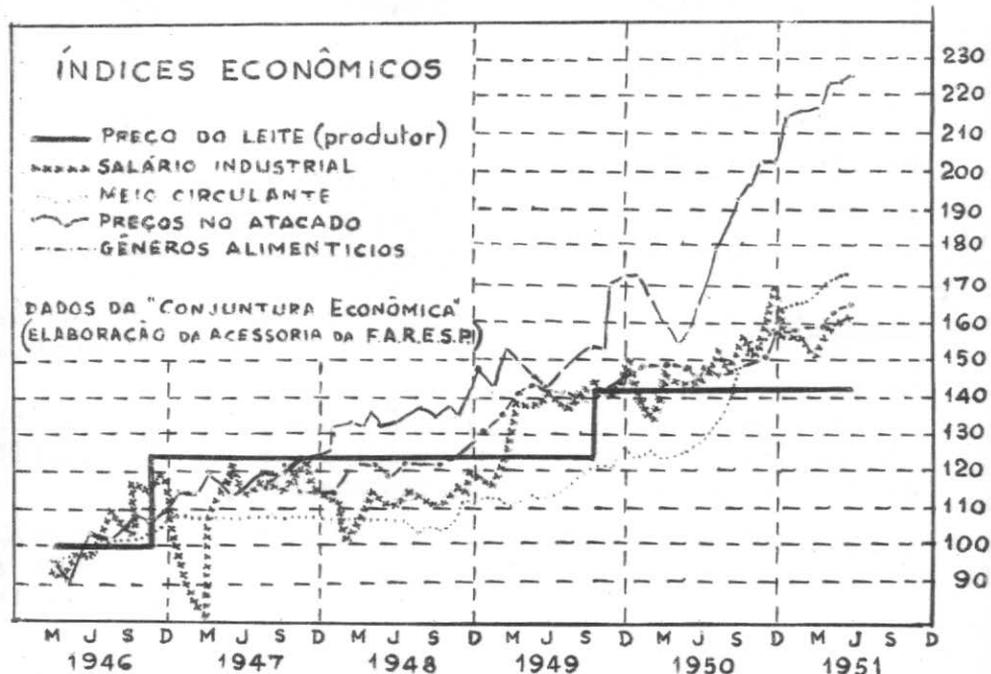


Fruticultura e Horticultura: A colheita da laranja acha-se, praticamente no fim, mas pela diversidade de clima colhe-se ainda abacate, limão, abacaxi, mamão e lima, bem como tomate, cenoura, mandioquinha e pimentão.

No abastecimento da Capital, por esses produtos, destacam-se os municípios de Campinas, Amparo, Itatiba, Cotia, Monte Alto, Suzano, Limeira, São Roque, Indaiatuba e Araras.

O PREÇO DO LEITE

Afim de atender à recente reunião dos produtores de leite, convocada pela Comissão Central de Preços no Rio de Janeiro, a assessoria da FARESP elaborou um interessante gráfico em que apresenta as flutuações dos preços do leite, no período de 1946 a 1951 calculados em numeros índices e comparados com os dos "preços de atacado", "volume do meio circulante", "generos alimenticios" e "salário industrial".



Segundo esse gráfico, cuja cópia apresentamos na página anterior, nos anos de 1947 e 1948 foram, no período em questão, os mais favoráveis para os produtores. O preço do leite nesses dois anos, graças ao aumento que lhe foi concedido no fim do ano anterior (1946), manteve-se em posição superior aos dos demais índices.

Em 1949, inicia-se uma mudança de posição, pois os preços dos demais produtos começam a subir em ritmo acentuado, enquanto o do leite se mantém estável por ser produto tabelado. Alias, os "preços de atacado", já mostravam tal tendência em 1948, mas, somente em 1949 é que os índices dos "gêneros alimentícios" e "salário industrial", começam a acompanhá-lo nessa ascensão.

O aumento concedido para o preço do leite no fim do ano de 1949, pouco contribuiu no sentido de melhorar a posição do produto e do produtor pois durante o ano de 1950 os demais índices mantiveram o ritmo de crescimento, ritmo esse que se intensificou sensivelmente no primeiro semestre de 1951. O índice de "preços no atacado" nesse último período foi o que mostrou o acréscimo mais sensível, tendo passado em números índices, de aproximadamente 167 em junho de 1950 a 222 em abril de 1951.

A vista dessa situação, conclue a assessoria técnica da FARESP que o processo natural será uma nova elevação no preço desse produto. São suas palavras:

" Para restabelecer a situação do relativo equilíbrio existente no período 1947-1948, período esse caracterizado pela estabilidade do meio circulante, seria necessário que o preço do leite, ao produtor, fosse fixado em Cr.\$ 2.62 para equiparar-se ao índice do custo da alimentação. Para alcançar o mesmo objetivo, tendo em vista a evolução do índice dos salários industriais, seria preciso fixar o preço do leite ao produtor em Cr.\$ 2,72 por litro.